

SINDSEF-SP

SINDICATO DOS
TRABALHADORES NO
SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL DO ESTADO
DE SÃO PAULO

186
DEZEMBRO 2023

FILIADO À



RETROSPECTIVA

20



23

RETROSPECTIVA 2023

Lutamos por liberdades democráticas, em defesa dos direitos conquistados, por recomposição salarial e reajuste nos benefícios, contra as privatizações e qualquer retrocesso

Ao longo de 2023, o Sindsef-SP deu continuidade às lutas dos servidores públicos federais, lado a lado e manifestando apoio aos demais trabalhadores do Brasil e do mundo.

Não abriu mão das liberdades democráticas. Não aceitou retrocessos. Lutou por uma vida digna na cidade e no campo e contra as opressões, como racismo, machismo, LGBTfobia e xenofobia.

Manteve a independência frente

ao novo governo Lula, sem poupar críticas, mas sempre abertos ao diálogo e com participação ativa nas mesas de negociação, na presença da CSP-Conlutas.

Insistiu no direito de reposição salarial, no reajuste dos benefícios e na equiparação entre os três poderes.

Foram várias as atividades, desde reuniões, assembleias e momentos de cultura e atos públicos.

Confira os principais momentos do Sindsef-SP!



LUTAS GERAIS

O ano começou com o enfrentamento aos atos golpistas, fascistas e anti-democráticos encabeçados pela extrema-direita. Em São Paulo, o ato aconteceu no dia 09 de janeiro, no MASP.

A tragédia Yanomami foi pauta do Sindsef-SP no dia 27 de janeiro. No dia 28, pautou o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo.



Foto: Condisr-YY arquivo Pessoal

No dia 24, denunciou a tragédia que assolou o litoral norte de São Paulo no final de semana do Carnaval. A situação não foi apenas uma



catástrofe natural, mas, sobretudo, decorrente do descaso de sucessivos governos municipais, estadual e federal.

No dia 29/03, publicou uma nota de repúdio às ameaças da extrema direita ao Sindicato dos Metroviários e em solidariedade aos seus dirigentes.

No dia 31 de março, 59 anos do golpe militar no Brasil, recuperou e divulgou alguns conteúdos, produzidos pela equipe de comunicação do Sindsef-SP, sobre o período sombrio da história brasileira.

Entre eles o álbum “Ditadura Nunca Mais!” e o encarte especial dos 50 anos do golpe. Ainda em relação ao regime militar, o Sind Dicas foi o livro “Heroínas desta História – Mulheres em busca de justiça por familiares mortos pela ditadura”.

Aconteceu no dia 01/06, uma plenária sindical e popular para organizar a luta contra o “arcabouço fiscal” e o marco temporal, aprovados no Congresso Nacional. A atividade teve formato híbrido (presencial e online), no auditório do Sintrajud.



A intervenção do diretor do Sindsef-SP, Luis Antonio Genova, foi divulgada, em vídeo, para impulsionar a categoria.

Com objetivo de esclarecer sobre a reforma tributária do governo Lula, foi elaborado e publicado, no dia 25/06, um encarte especial com o tema “Reforma tributária favorece os ricos! Querem explorar ainda mais os trabalhadores”.

Diretores do Sindsef-SP estiveram na assembleia dos estudantes da USP, que realizaram uma forte greve. O apoio à greve dos estudantes da USP foi divulgado por nota do Sindsef-SP no dia 19 de setembro.

Em vídeo, Luis Gênova, secretário geral do Sindsef-SP, falou do apoio do sindicato à greve estudantil e convidou para a conversa sobre “Guerra e resistência ucraniana”, com Yuri Samoilov (operário ucr-

FISCALIZE AS CONTAS O SEU SINDICATO! ESSE DINHEIRO TAMBÉM É SEU!
Confira a prestação de contas em nosso site: www.sindsef-sp.org.br

Expediente:

JORNAL DO SINDSEF-SP - Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo - Edifício São Vicente Avenida Bernardino de Campos, 48, 1º andar, Conjunto 11 - Paraíso - São Paulo/SP, CEP 04004-040 | Tel.: (11) 3106-6402 | Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> | Facebook: [sindsef-sp](https://www.facebook.com/sindsef-sp) | E-mail: imprensa@sindsef-sp.org.br | Jornalistas responsáveis: Fábica Corrêa (MTE 31270/RJ) / Lara Tapety (MTE 1340/AL) | Coordenou esta edição: Eliana Maciel | Tiragem: 1.700 exemplares | Projeto Gráfico / Diagramação: Lara Tapety | Impressão: Graphis



niano, vindo do front falar sobre a invasão russa), no dia 20/09, no auditório da faculdade de direito da USP. O Sindsef-SP produziu e postou card chamando para a atividade.

No dia 04 de outubro, o Sindicato reivindicou, em nota pública, liberdade para os presos políticos da Embraer. Dois ativistas foram agredidos e presos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, enquanto participavam da organização da greve na Embraer por aumento real e manutenção dos direitos.



Foto: Sindmetal S/C

No dia 25, manifestou profundo repúdio contra as demissões arbitrárias no Metrô/SP, promovidas a mando do governador Tarcísio de Freitas.

Em novembro, no dia 4, foi o Dia Mundial de Solidariedade ao Povo Palestino. Milhares de pessoas ocuparam as ruas de pelo menos 13 cidades de todas as regiões do Brasil. O Sindsef-SP se uniu a esta iniciativa e convocou todos e todas para o ato em São Paulo.



Foto: Lucas Martins



O dia 28 foi dia de luta contra as privatizações da Sabesp, dos transportes e da Fundação Casa e em defesa dos serviços e dos servidores públicos. Houve uma manifestação dos metroviários, pela readmissão dos demitidos. Na ocasião, o Sindsef-SP chamou atenção para a demanda urgente da recomposição salarial dos Servidores Públicos Federais.

O dia 1º de dezembro foi marcado por um ato e caminhada sobre os 4 anos do massacre no baile da DZ7 em Paraisópolis. O Sindsef-SP divulgou a atividade que aconteceu em frente ao MASP.

CAMPANHA SALARIAL

No dia 16/01, o Sindsef-SP deu a largada para a Campanha Salarial de 2023 chamando o 1º Dia Nacional de Mobilização, marcado para 31 de janeiro. Além das pautas gerais, o Sindicato se posicionou contra a extinção da Funasa.



Foto: Rafael de Araújo/Fenajufe

No dia 31/01, divulgou o vídeo da fala de Paulo Barela, integrante da Executiva Nacional da CSP-

-Conlutas, na reunião do Fonasefe/Fonacate. Além da luta pela recomposição, o evento também tratou de pautas importantes do funcionalismo em 2023.

O Conselho Deliberativo do Sindsef-SP realizou a primeira reunião de 2023 no dia 01 de fevereiro. Na pauta, breve análise de conjuntura, congresso do Sindsef-SP, campanha salarial e informes dos órgãos. Naquela reunião os conselheiros avaliaram as ações violentas vistas no dia 8 de janeiro, e a posição do movimento sindical e social no combate à extrema direita.

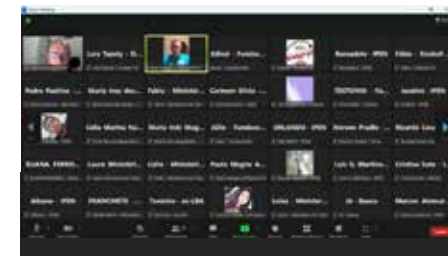
Durante o mês de fevereiro, o sindicato realizou a primeira rodada de assembleias nos órgãos. Entre as pautas estavam a campanha salarial, a eleição dos delegados para o Congresso do Sindsef-SP e para o Conselho Deliberativo, questões específicas e situação dos órgãos, além de informes diversos.

No dia 07/02, aconteceu a reunião das entidades nacionais dos servidores públicos federais com o governo. Paulo Barela, da Secretaria Executiva Nacional da CSP Conlutas, gravou o vídeo de avaliação e o Sindsef-SP divulgou nas redes sociais.

No dia 16/02, as entidades nacionais representativas dos servidores públicos federais tiveram mais uma reunião com o governo federal para discutir a pauta de reivindica-

ção de 26,94% de reajuste e outros itens da campanha salarial. A diretoria do Sindsef-SP criticou a proposta do governo e destacou algumas considerações fundamentais nos canais de comunicação e nas redes sociais do sindicato.

Para tratar da campanha, avaliar e definir o posicionamento do Sindsef-SP diante da proposta do governo, foi realizada a Assembleia Estadual Geral no dia 27/02, online.



No mesmo dia, divulgou o boletim da CSP-Conlutas sobre a importância da mobilização dos servidores públicos federais para alcançar a recomposição salarial de 26,94%.

No dia 28/02, dirigentes de entidades representativas nacionais dos servidores públicos federais tiveram uma reunião preparatória para a negociação com o governo federal sobre a pauta da campanha salarial unificada. Também aconteceram atividades de mobilização em vários estados do Brasil, com destaque para Brasília (DF), onde servidores estiveram em vigília durante a negociação.

Foi publicado um vídeo de Paulo Barela, da secretaria executiva nacional (SEN), da CSP-Conlutas, dando o informe de que a reunião foi descaracterizada e transformada em uma plenária, sem avançar na negociação.

No dia 06/03, o Sindsef-SP denunciou o descaso do governo com a negociação em torno da campanha salarial do funcionalismo público federal e convocou a categoria a intensificar a mobilização. Pela segunda vez, o governo adiou a apresentação da sua contraproposta de

reajuste salarial e, ainda, cancelou a reunião prevista, sem informar uma nova data.

No dia 10 de março, após a 3ª reunião da Mesa de Negociação Permanente, o Fonasefe fez uma *live* para anunciar o que foi levado pelo governo. O Sindsef-SP divulgou e acompanhou a atividade.

Depois de muita discussão durante a 3ª Reunião da Mesa de Negociação Permanente, o governo federal voltou a apresentar a proposta de 9% de reajuste salarial para os servidores do Executivo a partir de maio, com incidência em junho.



No dia 24/07 o Sindsef-SP pauteou a campanha salarial em boletim especial. Em busca da correção das perdas salariais e da equiparação de benefícios sociais, os Servidores Públicos Federais protocolaram a pauta da campanha do próximo ano, em 11/07. O documento divide as reivindicações em quatro pontos: reivindicações salariais, itens não salariais, revogação de medidas prejudiciais aos serviços e servidores públicos, além da implementação de mesas setoriais e específicas temporárias.

Em agosto, uma nova rodada de assembleias setoriais foi realizada pelo Sindsef-SP. Dessa vez, a pauta em comum foi conjuntura e campanha salarial; informes jurídicos e gerais; e a eleição dos delegados ao Congresso da CSP-Conlutas, além das questões específicas de cada órgão.

A primeira assembleia desta rodada foi dos aposentados e pensionistas, no dia 11/08, na sede do Sindsef-SP.

No dia 09/08, foi publicado o boletim informando que o governo reagendou para o dia seguinte (10/08) a reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente para tratar das reivindicações econômicas, como a recomposição salarial e equiparação dos benefícios.

No dia 10, logo após a reunião, foi divulgado o vídeo do informe de Paulo Barela, da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, referente à pauta do funcionalismo.

Nos dias 7 e 8 de novembro, servidoras e servidores públicos federais participaram da Jornada de Luta “Governo, queremos respostas às nossas reivindicações!” nos estados e no Distrito Federal. Os atos públicos aconteceram em diversas cidades do país no dia 8. Em São Paulo, houve uma atividade unificada em frente ao Fórum Pedro Lessa da Justiça Federal (Av. Paulista, 1682). A iniciativa foi convocada pelo Sindsef-SP junto ao Sinsprev, Sintrajud e CSP-Conlutas Estadual São Paulo.

No dia 16/11 ocorreu a 5ª reunião entre o governo e as entidades sindicais para tratar da Campanha Salarial/2024. Mais uma vez a ban-

cada do governo não apresentou nenhuma resposta às reivindicações da pauta dos Servidores.

No dia 27/11, Luis Genova, secretário geral do Sindsef-SP, analisou a situação da campanha salarial e dos serviços públicos e fez uma dura crítica às entidades nacionais, que deveriam estar organizando a luta de forma independente dos governos e patrões.

Em 19 de dezembro, o Sindsef-SP divulgou o vídeo de Paulo Barela, da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, com informes sobre a última mesa de negociação de 2023. O governo não ofereceu qualquer tipo de reajuste para 2024 e recomposição de benefícios será apenas em maio!

Aposentados e Pensionistas sofrerão ainda mais por não receberem os benefícios.



Em 2024 será fundamental ampliar as mobilizações!



Foto: Profifés

A diretoria do Sindsef-SP se posicionou contra a aceitação desta proposta por considerá-la absolutamente insuficiente, mas perdeu a votação na assembleia estadual ocorrida no dia 15 de março.

No dia 25 de abril, o Sindsef-SP informou, através de um boletim, que a votação do Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 02/2023, que trata sobre o reajuste salarial para servidores/as federais, seria no dia 26. A deliberação no Congresso Nacional estava prevista para o dia 18, mas foi adiada.



LUTAS ESPECÍFICAS

A luta dos servidores administrativos do MTE seguiu forte, com todo apoio do Sindsef-SP, inclusive nas atividades nacionais. Ao longo do ano, a categoria pode contar com a estrutura do Sindsef-SP sempre que precisou, seja com criação de cards, logística virtual, acompanhamento de assembleias virtuais, produção de texto, dentre outros.

No dia 18 de janeiro, foi lançado um manifesto ao governo federal em que os servidores expõem a situação no órgão e reivindicam o cumprimento do acordo de greve de 2022 e implementação do plano de carreira específico. O documento foi entregue ao governo por Luiz Carlos Prates, o Mancha, dirigente da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas, no dia 20, durante a reunião das centrais sindicais em Brasília (DF).



No dia 28 de janeiro foi divulgado o vídeo da campanha pela aprovação do plano de carreira dos servidores administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No vídeo, a reivindicação de implantação do plano de carreira específico e do fim do desvio de função e do assédio moral institucional.

Os servidores da Cultura tiveram a primeira assembleia específica do ano no dia 07 de fevereiro. No dia 08, foi a vez dos servidores da PGFN e da Fundacentro. No dia 09, do Ipen. No dia 10, aconteceu a assembleia dos servidores do MTE. No dia 14, Área Ambiental e Ministério da

Saúde/Funasa. No dia 15, foi realizada a assembleia dos aposentados e pensionistas e, na sequência, dos servidores de diversos órgãos, como ANTT, Funai, ANM, Dnit Inmet, Mapa, Conab, SPU, AGU e DPU. A última assembleia da rodada foi dos servidores do Incra, no dia 16. A maioria das assembleias aconteceu on-line, sendo presencial no caso do Ministério da Saúde/Funasa e Ipen e híbrida na dos aposentados e pensionistas.

No dia 04 de abril, o Sindsef-SP publicou a carta aberta dos servidores do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) ao Ministério da Agricultura e Pecuária sobre a situação do órgão. Entre os temas abordados estão o sucateamento, falta de manutenção das estações meteorológicas, a quebra da autonomia e falta de pessoal. No documento são reivindicadas ações para o restabelecimento das estruturas operacionais e melhoria dos serviços prestados.

Como parte do Dia Nacional de Luta dos Servidores Administrativos do MTE, no dia 03/05, membros da diretoria e do conselho deliberativo do Sindsef-SP se reuniram com o atual superintendente regional de São Paulo, Marcus Alves de Mello, e à tarde realizaram assembleia estadual do setor.



No dia 23, houve a assembleia presencial dos servidores do Ministério da Saúde, no Guarujá/SP. Em pauta, informes jurídicos com o advogado Dr. César Lignelli.

No dia 29 de maio, foi publicado o jornal especial dos aposentados, que trouxe editoriais sobre conjun-

tura, saúde, jurídico e temas gerais. Em destaque a situação dos aposentados e pensionistas no Brasil, o novo governo Lula e a campanha salarial do funcionalismo; dicas e atividades para manter a mente ativa e saudável; horários e plantões dos advogados do Sindsef-SP; a importância da vacina e a nova sede do sindicato.



No dia 31 de maio, o Sindsef-SP e a Assipen iniciaram o pré-congresso dos trabalhadores do Ipen. A 1ª atividade foi a palestra com o tema “As novas perspectivas para reatores de pesquisa”, ministrada pelo Dr. Frederico Genezini, do CRPQ.

Em 05 de junho, o Sindsef-SP e a Assipen realizaram a 2ª palestra do pré-congresso dos servidores do Ipen, com o tema “Ipen e saúde pública”. A atividade teve a contribuição da Dra. Lorena Pozzo, do COP-DE, como palestrante.

No dia 07, o Sindsef-SP publicou o boletim com o título: “Problemas operacionais e estruturais expõem as precárias condições do MTE”. A falta de condições de trabalho fez parte da pauta da reunião com o novo superintendente, Marcus Alves de Mello, onde o Sindicato apresentou formalmente as demandas da categoria.



A assembleia de servidores aposentados e pensionistas do Sindsef-

-SP realizada no dia 16 de junho, na sede do sindicato, foi marcada pela determinação e disposição de luta por melhores condições de vida.



No dia 28 de junho, “Gestão Pública: Alternativas ao Atual Modelo do Ipen” foi o tema da 3ª palestra do pré-congresso dos Trabalhadores do Ipen, com Fabio Menani.

No dia 25 de julho, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, os/as trabalhadores/as do Ipen tiveram uma roda de conversa com o tema “Diferentes Expressões do Racismo na Sociedade: É preciso dar um basta!”, e uma Roda de Dança Afro, no auditório do instituto. A programação foi a 4ª atividade do pré-congresso dos trabalhadores do Ipen.



O ciclo de debates do pré-congresso dos Trabalhadores do Ipen teve continuidade no dia 03 de agosto, com a palestra “Radiofarmácia pública: Desafios atuais e oportunidades de crescimento”, apresentada pelo Dr. Emerson S. Bernardes.

No dia 10 de agosto aconteceu a assembleia dos servidores da Área Ambiental, em formato híbrido. Além das questões gerais da rodada de assembleias, os servidores deba-

teram a área ambiental e o novo governo (avaliação das mudanças e das negociações específicas).

No dia 15 de agosto aconteceu a Assembleia dos Servidores da Cultura, on-line.

Já no dia 16 de agosto, foi a vez dos servidores do Ipen voltarem a se reunir em assembleia presencial, na escadaria do CPD. No horário da tarde, como parte do ciclo de debates do pré-congresso, ocorreu a palestra sobre “Perspectivas de soluções para os problemas da Cnen”, com o presidente da Cnen Francisco Rondinelli Jr.

Os servidores do Inkra também tiveram assembleia naquela quarta-feira, dia 16, on-line. Eles debateram, entre outros temas, o retorno ao expediente após a interdição do prédio, PGD e Sisref e o programa de gestão.



Os servidores da Fundacentro tiveram assembleia do dia 17, on-line.

No dia 18, houve a assembleia dos servidores do Ministério da Saúde/Funasa. A atividade aconteceu de

forma presencial, no Guarujá.

No dia 22, aconteceu a assembleia dos servidores da Funai.

No dia 23, houve a assembleia dos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Eles discutiram, entre outros assuntos, sobre o plano de gestão; informe da reunião com o superintendente; e a organização da categoria para audiência pública sobre o plano de carreira. Às 18h, o Sindsef-SP realizou assembleia virtual conjunta dos servidores da PGFN, ANTT, INMET, SPU, AGU, DPU, DNIT, ANM, MAPA, CONAB, MIN. DEFESA e Transportes/Marinha Mercante.

No dia 1º de setembro, os servidores do MTE realizaram uma nova assembleia nacional.

Dando sequência às atividades do pré-congresso dos trabalhadores do Ipen, no dia 04 de setembro ocorreu a palestra sobre “Os rumos da P&D, Ensino e Inovação na CNEN”, com Dr. Wilson Calvo.

No dia 02 de outubro, os servidores do Ipen tiveram uma nova assembleia na escadaria do CPD. O objetivo foi organizar a participação no Dia Nacional de Mobilização e Paralisações, 03 de outubro. O Sindsef-SP e a Assipen convocaram os trabalhadores do Ipen a se juntarem aos estudantes e trabalhadores da USP, a partir das 6h, no portão central de acesso à universidade.



No dia 20 de outubro, houve assembleia nacional dos servidores administrativos do MTE. A pauta principal foi a avaliação sobre o andamento do PL do Plano de Carreira.

No dia 10 de novembro, aconteceu mais uma Assembleia Nacional dos Servidores Administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Também no dia 10, o sindicato orientou sobre a Ação de Cobrança dos Saldos do PIS/Pasep.

Entre os dias 21 e 23 de novembro, o Sindsef-SP garantiu a participação de servidores do MTE/SP, na audiência pública na Câmara dos Deputados, em Brasília, com o intuito de debater a proposta de reestruturação do órgão.

Aposentados e pensionistas da base do Sindsef-SP participaram do Encontro anual do setor, realizado entre os dias 21 e 23 de novembro, no Hotel Fazenda Morada do Verde. A atividade promovida pelo Sindsef-SP uniu informação e lazer. A programação contou com informes jurídicos, baile, bingo, palestra sobre “Qualidade de Vida para Idosos” e momentos de lazer na estrutura do hotel fazenda, tais como: piscina, trilha, pescaria, pedalinho, colheita na horta e a tranquilidade do lugar.



CONGRESSO DO SINDSEF-SP

Realizado nos dias 03 e 04/03, o 27º Congresso do Sindsef-SP contou com mesas de conjuntura, balanço e planos da diretoria, prestação de contas, combate às opressões, grupos de discussões e plenária final.

Foram dois dias de debates com foco nos desafios para derrotar a extrema direita golpista; lutar contra todas as formas de opressão; e manter nossa autonomia, frente aos governos e patrões, em defesa dos

direitos da classe trabalhadora, com destaque para valorização dos servidores e dos serviços públicos.

O 27º Congresso do Sindsef-SP ocorreu em um cenário de tentativa de volta à normalidade no país. Mas os debates já apontavam, que após derrotar a ultra direita nas urnas, era fundamental arregaçar as mangas para lutar, pois o destino da classe trabalhadora não pode ser entregue nas mãos de nenhum governo ou patrão!



Na ocasião, o Sindsef-SP já alertava para importância da independência diante do governo, pois não é

papel dos sindicatos dos trabalhadores “dar trégua” a qualquer que seja o governo.

CONGRESSO DA CSP-CONLUTAS

De 7 a 10 de setembro o Sindsef-SP marcou presença no 5º Congresso Nacional da CSP-Conlutas. O sindicato elegeu 29 delegados nas diversas assembleias dos órgãos da base do sindicato.

Com o tema ‘O lugar onde as lutas contra os governos, patrões e à toda forma de opressão se encontram’, o evento definiu oposição de esquerda ao governo Lula, plano de lutas e reafirmação do caráter internacionalista da Central.

Entre as lutas imediatas, ativistas e lideranças de diferentes movimentos, aprovaram as seguintes resoluções: contra a reforma administrativa e a reforma tributária, pela revogação integral das reformas trabalhista, previdenciária, do ensino médio, contra o arcabouço fiscal, o Marco Temporal e as privatizações; em defesa dos povos originários, dos que lutam por terra e moradia; contra as opressões etc.



ELEIÇÃO DO SINDSEF-SP

A preparação para a eleição do sindicato iniciou-se no dia 22/08, com a publicação nos veículos de comunicação institucionais e na Folha de São Paulo do edital de convocação de assembleia geral extraordinária de alteração estatutária do Sindsef-SP e do edital de convocação de assembleia geral extraordinária eleitoral do Sindsef-SP.

A assembleia geral extraordinária eleitoral, realizada em 22 de setembro, marcou o início do processo para renovação da diretoria colegiada e do conselho fiscal do Sindsef-SP, triênio 2024/2026.

No dia 03 de outubro, foram divulgadas as informações sobre as eleições sindicais, com destaque para o regimento do processo eleitoral e os formulários para inscrição dos candidatos.

No último dia de outubro foi publicada a homologação da chapa inscrita e dos(as) candidatos(as) ao conselho fiscal para o processo eleitoral do Sindsef-SP. No dia 03 de novembro encerrou-se o prazo para impugnação dos inscritos no processo eleitoral do Sindsef-SP. Não houve pedido de impugnação ou recurso, assim, a comissão eleitoral ratificou a homologação.

Na primeira semana de novembro, o Sindsef-SP divulgou o material de campanha da chapa inscrita para a eleição do sindicato e o tutorial ensinando a votar de forma on-line.

No dia 20/11, foi divulgado um vídeo do secretário geral do Sindsef-SP e candidato à reeleição, Luis Genova, falando sobre a votação online e o posicionamento da chapa de independência diante do governo.

No dia 23, em vídeo gravado logo após a audiência pública sobre o plano de carreira dos servidores administrativos do MTE na Câmara Federal, Rogério Exedito, da Comissão Nacional de Negociação dos Servidores Administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego, expressou seu apoio para a Chapa 1 nas eleições do Sindsef-SP.

No dia 24 foi publicado um vídeo em que os integrantes da chapa para nova diretoria do sindicato falam quais são as principais bandeiras do grupo.

Nos dias 28, 29 e 30 de novembro foi realizada a eleição do Sindsef-SP. Durante todo o período eleitoral, desde a publicação da abertura do processo eleitoral até o resultado, o sindicato se empenhou em divulgar cada passo da eleição. Foi um processo transparente, democrático e participativo.

A apuração on-line aconteceu pela plataforma Zoom, ao vivo, no dia 30. A chapa “Avançar nas conquistas! Nenhum direito a menos” foi eleita com 460 votos válidos, que representa 92,92% do total, e conduzirá o Sindsef-SP nos próximos três anos, gestão triênio 2024-2026.

O Conselho Fiscal ficou com a seguinte composição, sendo cinco membros efetivos: Bernadete Aparecida Vieira Serafim (IPEN) – 401

votos, Walter Ricci Filho (IPEN) – 357 votos, Pedro Luiz Paulino (MTE) – 318 votos, Benedito Leita Mazagão Junior (MS) – 286 votos e Willami Santos Andrade (MS) – 286 votos.

Conforme determina o Artigo 27, parágrafo 6º, do Estatuto do Sindsef-SP, ficou aberto o prazo de 15 dias para protesto/recurso ou impugnação da eleição a partir do dia 01/12/2023, mas não houve questionamento ao resultado da eleição.

REUNIÃO ENTRE A ATUAL E A NOVA GESTÃO DO SINDSEF-SP

No dia 09 de dezembro, ocorreu uma reunião entre a atual e a nova diretoria do Sindsef-SP. Houve uma boa troca de experiências com análise de conjuntura, balanço dos desafios enfrentados pela atual gestão durante o governo Bolsonaro e a pandemia, utilização de novas tecnologias para atingir os servidores em teletrabalho.

Também falaram sobre os desafios da próxima gestão, que precisará enfrentar as ilusões e organizar as lutas durante o Governo Lula para impedir retrocessos e avançar nas conquistas. Por fim, falaram sobre a necessidade de aprofundar o trabalho de base e intensificar as campanhas de filiação e recadastramento.



CALENDÁRIO GERAL DO MOVIMENTO

No dia 24 de janeiro, o Sindsef-SP homenageou os aposentados pelo seu dia com a publicação e envio de um cartão. No dia 29, o Sindsef-SP lembrou, em publicações nas redes sociais e no site, o Dia Nacional da Visibilidade Trans e Travesti, pelo fim do preconceito, da intolerância e da violência.

No dia 28 de fevereiro, Dia Mundial de Combate às LER/DORT, o Sindicato alertou sobre a prevenção dessas doenças e defendeu: “Chega de doenças, acidentes e mortes nos locais de trabalho!”.

No Dia Internacional da Mulher Trabalhadora, foi realizado o 8 de março Classista e de Luta. O ato, que teve como destaque a luta contra o machismo, a fome e a violência, aconteceu na capital, no MASP. No dia 21/03, a passagem do Dia Contra a Discriminação Racial contou com um boletim especial sobre o tema.

No dia 19 de abril, Dia dos Povos Indígenas, o Sindsef-SP resgatou a importância da diversidade cultural, da luta e a resistência desses povos e do fortalecimento das políticas indigenistas, contra o genocídio. No dia 28, foi a vez de lembrar o Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho, em memória às vítimas de acidentes e doenças laborais, e de defender



melhores condições de trabalho e investimentos e manutenção dos prédios públicos.

Reafirmando a independência da classe trabalhadora diante dos governos e patrões, na capital, o Sindsef-SP se somou ao 1º de Maio Classista, de Luta e Internacionalista, na Praça da Sé, em São Paulo.

No dia 17 de maio, Dia Internacional Contra a LGBTfobia, o Sindicato falou sobre o enfrentamento à violência e à discriminação sofrida pela comunidade LGBTQIAPN+. Textos e cards foram publicados no site e nas redes sociais do sindicato.

Também foi lembrado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças

e Adolescentes, em 18 de maio. Os materiais produzidos continham orientações sobre como fazer denúncias de violações de direitos humanos.

No dia 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQ+, foi publicado o informativo contra a LGBTfobia. Nesta edição especial, o Sindsef-SP abordou a importância dessa luta, a situação das LGBTQs no Brasil, dados sobre a população LGBTQ+ e a violência LGBTQfóbica e, por fim, a reflexão: “Por que lutar?”. Também foi publicado um card nas redes sociais com o resgate histórico da data.

O Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25/07, também foi registrado com a publicação de card denunciando o racismo e a violência contra o povo negro, além da atividade realizada no Ipen junto à Assipen.

No dia 10 de outubro, foi elaborado um boletim sobre o Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher, falando sobre a necessidade de iniciativas para o combate aos crimes de gênero no Brasil, além da importância da denúncia e da conscientização.

No dia 28 de outubro, foi dia de dar parabéns aos servidores pela sua resistência e luta em defesa dos seus direitos e por um serviço público, gratuito e de qualidade!

No dia 20/11, lembramos o Dia da Consciência Negra com postagens e divulgação de materiais sobre o combate ao racismo. No dia 25 do mesmo mês, Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, foi publicado card e texto reafirmando a luta do Sindsef-SP no combate às opressões, por aumento salarial para todos, salário igual para trabalho igual e garantia de pleno emprego para as mulheres.

32 ANOS DE LUTA

Em 11 de maio, o Sindsef-SP completou 32 anos marcados por muita luta em defesa dos servidores públicos federais e do serviço público, dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, contra todas as formas de exploração e de opressão. A data foi registrada com cartão e publicações sobre a história do sindicato.

PROJETOS DO SINDSEF-SP

O Sindsef-SP manteve os projetos voltados para a participação da base através de seus coletivos. No total, foram publicados 16 Sind Dicas, a partir de contribuições do coletivo de comunicação e de críticas de Luiz Gonzaga Fernandes; 6 Sind Voz, com a participação de Jose Rocha, Elder Vieira dos Santos e Beth Lima; além da realização do Cinesef, que exibiu o filme “O Futuro é Nosso!” - de Silvio Tendler, em parceria com o Sinpro-Rio.

